



Relatório Financeiro Intercalar

1.º semestre de 2012

ALISA
LISTED
NYSE
ALTERNEXT



Intelligent Sensing
Anywhere

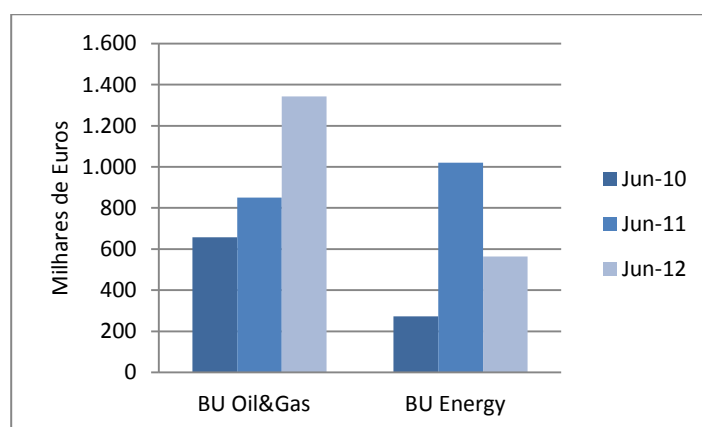
INDICE

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE NO SEMESTRE	3
2. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL	5
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS NÃO AUDITADAS E ANEXO	6

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE NO SEMESTRE

O primeiro semestre do ano, em consonância com as linhas estratégicas que nortearam o percurso da ISA nos últimos anos, continua a demonstrar um reforço no desenvolvimento de gamas de produto diferenciadoras nos domínios da Telemetria e Gestão Remota para o setor Petrolífero, Smart Grids e Smart Homes, bem como no reforço das competências internas essenciais. Concomitantemente, o reforço da presença global da empresa, concretamente através das suas subsidiárias no Brasil e Médio Oriente e presença comercial ativa noutras geografias com elevado potencial de crescimento, como é o caso dos EUA e África, como previsto, acarretou um incremento da estrutura fixa de suporte à área internacional.

Figura 1 - Evolução do VN por unidade de negócio.



O Volume de Negócios ascendeu a €1.911.587, que corresponde a um decréscimo de 5% face ao período homólogo, o que se justifica pelas seguintes razões:

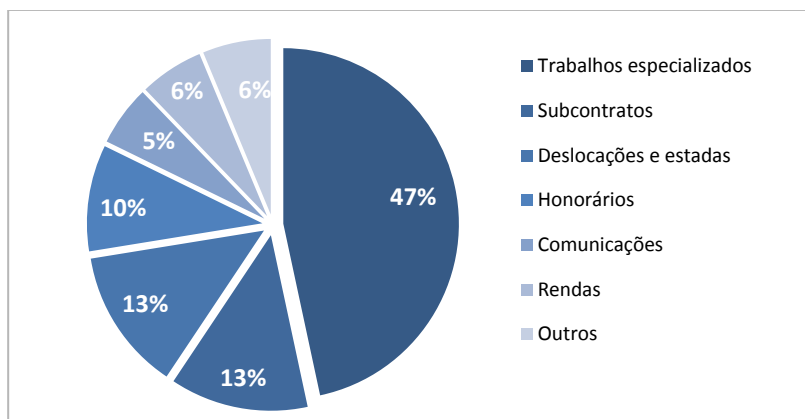
- Redução do VN da Business Unit Energy devido à forte contração do mercado doméstico, pelo atraso na comercialização de dois produtos relevantes (Cloogy e KiSense), e pelo dilatar dos prazos de execução de projetos angariados.
- Resultados em linha com a estimativa da Business Unit Oil&Gas (crescimento de 60% de VN face a período homólogo).
-

A evolução do EBITDA e Resultado Líquido (RL) vem também afetada pela manutenção da estrutura previsional de custos na Business Unit Energy por força da execução do *roadmap* relacionado com os dois produtos supramencionados a lançar no segundo semestre.

Figura 2 - Evolução Demonstração de Resultados.

INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Jun-12	Jun-11
Vendas e serviços prestados <i>taxa de crescimento</i>	1.911.587 -5%	2.017.851
Outros Proveitos Operacionais <i>taxa de crescimento</i>	1.184.789 0%	1.186.936
Proveitos Totais <i>taxa de crescimento</i>	3.096.377 -3%	3.204.787
Custos Operacionais <i>taxa de crescimento</i>	(3.547.264) 16%	(3.059.259)
EBITDA (Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) <i>% EBITDA (volume de negócios)</i>	(450.887) -24%	145.528 7%
EBIT (antes de gastos de financiamento e impostos)	(731.180)	(8.784)
Resultado Financeiro	(120.391)	(57.137)
Resultado Líquido <i>% RL (volume de negócios)</i>	(821.234) -43,0%	(59.151) -2,9%

Não obstante a quebra sentida no EBITDA a estrutura de gastos fixos e a margem têm-se situado nos níveis previstos para a primeira metade do ano. O seu peso relativo é no entanto maior face aos rendimentos do semestre em função do aumento da estrutura da Sociedade (recursos humanos e estrutura de suporte à atividade internacional).

Figura 3 - Distribuição relativa dos FSE.


Face à sazonalidade típica da atividade da Sociedade é expetativa da Administração que o segundo semestre permita recuperar uma parte substancial dos desvios, não se justificando nesta data uma reformulação significativa das projeções para o final do exercício de 2012.

Realçam-se os seguintes factos relevantes da atividade produtiva e comercial da Sociedade que sustentam o entendimento da Administração:

- O início do projeto de monitorização dos consumos energéticos em seis aeroportos geridos pela ANA.

- A expansão do projeto de Smartlogistics com a Galp duplicando o número de locais com telemetria.
- A conclusão do projeto de telemetria de tanques na Primagaz em França, originando um aumento das receitas recorrentes.
- A conclusão da fase de instalação do projeto de Eficiência Energética nas agências e edifícios centrais do BES, com resultados dentro do esperado.
- O lançamento do primeiro produto para o mercado do consumidor final em parceria com a Portugal Telecom (MEO-Energy: kit de eficiência energética associado ao MEO).
- A distinção pela Gartner com atribuição do título de *Cool Vendor 2012 for Smart City Applications*, o que facilitará a expansão internacional da Sociedade.

Em termos do lançamento das soluções de Eficiência Energética nos mercados internacionais, Brasil e Médio Oriente, é esperado um contributo relevante para o volume global de réditos da empresa entre o último trimestre do ano e o próximo exercício.

O investimento que a sociedade tem realizado foi suportado pelo aumento de capital de 2,45M€ realizado em 12/06/2012 aquando da admissão das ações da ISA à negociação no mercado NYSE Alternext Lisbon.

Figura 4 - Indicadores de equilíbrio financeiro.

INDICADORES DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	Junho 12	Dezembro 11
Liquidez geral	1,23	1,01
Liquidez reduzida	0,98	0,83
Autonomia financeira	0,42	0,32
Endividamento ("Debt to equity ratio")	1,37	2,10
Estrutura dos capitais alheios	0,77	0,77

Fruto do aumento de capital acima referido, o balanço da Sociedade ficou mais sólido o que se demonstra pelo incremento da autonomia financeira para 42%. Por seu lado, o endividamento diminuiu globalmente 5%, destacando-se a redução de 24% do passivo de curto prazo o que confere estabilidade ao serviço da dívida.

2. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ou a quaisquer outras entidades públicas.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS NÃO AUDITADAS E ANEXO

BALANÇO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	8
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	10
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11

BALANÇO

	Nota	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2011
Ativo				
Não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	326.862	351.247	226.539
Ativos intangíveis	7	2.792.568	2.586.629	2.376.652
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	561.894	594.397	676.638
Participações financeiras - outros métodos	9	32.640	32.640	32.640
Acionistas / sócios	35	1.272.295	1.010.795	661.995
Outros ativos financeiros	10	27.500	15.000	15.000
Ativos por impostos diferidos	11	331.522	331.522	409.962
		5.345.282	4.922.230	4.399.426
Corrente				
Inventários	12	1.293.037	943.659	1.137.607
Clientes	13	2.405.572	2.937.617	2.781.239
Adiantamentos a fornecedores		279.325	72.535	108.708
Estado e outros entes públicos	14	268.132	87.021	106.184
Acionistas / sócios		-	-	3.009
Outras contas a receber	15	1.427.029	1.299.609	817.497
Diferimentos	16	131.707	26.829	21.343
Ativos financeiros detidos para negociação		637	637	591
Caixa e depósitos bancários	4	527.366	89.878	276.790
		6.332.805	5.457.785	5.252.969
Total do ativo		11.678.087	10.380.015	9.652.394
Capital próprio				
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital				
Capital realizado	17	1.500.000	1.011.000	1.011.000
Ações próprias	17	(61.331)	(92.206)	(92.206)
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Prêmio de emissão	17	3.020.018	1.064.018	1.064.018
Reservas legais	18	154.718	151.637	151.637
Outras reservas	18	36.311	36.311	36.311
Ajustamentos em ativos financeiros	19	166.685	166.685	244.546
Outras variações no capital próprio	20	1.150.954	1.153.348	1.229.897
Resultados transitados	21	(172.614)	(200.815)	(149.984)
		5.794.742	3.289.978	3.495.220
Resultado líquido do período		(821.234)	61.620	(59.151)
Total do capital próprio		4.973.508	3.351.598	3.436.069
Passivo				
Não corrente				
Provisões	22	37.621	82.849	25.778
Financiamentos obtidos	23	1.583.283	1.166.617	841.117
Passivos por impostos diferidos	11	366.370	367.168	388.903
Outras contas a pagar		-	-	-
		1.987.275	1.616.634	1.255.797
Corrente				
Fornecedores	24	1.592.639	1.186.106	1.390.892
Adiantamentos de clientes		1.465	3.517	-
Estado e outros entes públicos	14	152.701	205.193	54.080
Acionistas / sócios	25	-	180.000	183.196
Financiamento obtidos	23	2.009.785	2.616.942	2.289.115
Outras contas a pagar	26	629.427	644.813	988.117
Diferimentos	16	331.287	575.212	55.128
		4.717.304	5.411.783	4.960.528
Total do passivo		6.704.579	7.028.417	6.216.325
Total do capital próprio e do passivo		11.678.087	10.380.015	9.652.394

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2012.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota	Exercício		
		30-06-2012	30-06-2011	31-12-2012
Vendas e serviços prestados	27	1.911.587	2.017.851	5.421.777
Subsídios à exploração		563.928	485.630	1.222.802
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	(46.191)	(19.607)	(39.213)
Varição nos inventários de produção	12	215.721	419.406	223.993
Trabalhos para a própria entidade		274.930	193.219	453.735
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(461.807)	(936.031)	(1.560.622)
Fornecimentos e serviços externos	28	(1.588.295)	(1.024.850)	(2.683.414)
Gastos com o pessoal	29	(1.382.341)	(1.008.050)	(2.270.404)
Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)	12	-	-	(55.529)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	13	(13.122)	(19.443)	(38.886)
Provisões (aumentos/ reduções)	22	-	-	(57.071)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/ reversões)	9	-	-	(42.500)
Outros rendimentos e ganhos	30	130.211	88.682	278.945
Outros gastos e perdas	31	(55.508)	(51.278)	(98.847)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(450.887)	145.528	754.766
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6, 7	(280.293)	(154.312)	(505.196)
Imparidade de activos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)		-	-	-
		(280.293)	(154.312)	(505.196)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(731.180)	(8.784)	249.570
Juros e rendimentos similares obtidos	32	3	32	984
Juros e gastos similares suportados	32	(120.393)	(57.169)	(163.961)
Resultados antes de impostos		(851.571)	(65.921)	86.593
Imposto sobre o rendimento do período	33	30.337	6.770	(24.973)
Resultado líquido do exercício		(821.234)	(59.151)	61.620
Resultado por acção:				
- básico		(0,81)	(0,06)	0,06

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados em 30 de junho de 2012.

DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	Atribuível aos acionistas								Total	
	Capital realizado	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados		Resultado líquido do período
A 1 de Janeiro de 2011	800.000	(92.206)	220.018	149.198	36.311	244.546	1.291.557	(175.904)	48.782	2.522.302
Alterações no período										
Alterações políticas contabilísticas										-
Ajustamentos por impostos diferidos						(77.861)	(138.209)	(71.254)		(287.324)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						(77.861)	(138.209)	(71.254)		(287.324)
	-	-	-	-	-	(77.861)	(138.209)	(71.254)	-	(287.324)
Resultado líquido do período									61.620	61.620
Resultado integral	-	-	-	-	-	(77.861)	(138.209)	(247.158)	61.620	(225.704)
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital	211.000									
Realizações de prêmios de emissão			844.000							
Distribuições										
Aplicação do resultado líquido de 2010				2.439				46.343	(48.782)	-
	211.000	-	844.000	2.439	-	-	-	46.343	(48.782)	1.055.000
A 31 de Dezembro de 2011	1.011.000	(92.206)	1.064.018	151.637	36.311	166.685	1.153.348	(200.815)	61.620	3.351.598
Alterações no período										
Alterações políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Subsídios ao investimento										
- Subsídios obtidos								(51.863)		(51.863)
- Imposto diferido										-
Aplicação do método de equivalência patrimonial										-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										-
	-	-	-	-	-	-	(51.863)	-	-	(51.863)
Resultado líquido do período									(821.234)	(821.234)
Resultado integral	1.011.000	(92.206)	1.064.018	-	-	-	(51.863)	-	(821.235)	(873.098)
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital	489.000									489.000
Realizações de prêmios de emissão			1.956.000							1.956.000
Distribuições										
Aplicação do resultado líquido de 2011				3.081				58.539	(61.620)	0
Outras operações		30.875					49.469	(30.337)		50.007
	489.000	30.875	1.956.000	3.081	-	-	49.469	28.202	(61.620)	2.495.008
A 30 de Junho de 2012	1.500.000	(61.331)	3.020.018	154.718	36.311	166.685	1.150.954	(172.613)	(821.235)	4.973.508

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 30 de junho de 2012

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Nota	30-06-2012	31-12-2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2.656.314	6.579.537
Pagamentos a fornecedores		(2.472.785)	(4.917.200)
Pagamentos ao pessoal		(784.267)	(1.294.647)
Caixa gerada pelas operações		(600.738)	367.690
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(62.450)
Outros recebimentos/ pagamentos		(689.938)	(170.882)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		(1.290.677)	134.358
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(42.690)	(202.253)
Ativos intangíveis		(221.890)	(579.194)
Investimentos financeiros		(19.594)	(84.326)
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		6.224	20.720
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		376.183	512.789
Juros e rendimentos similares		3	930
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		98.235	(331.334)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.234.386	5.457.233
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		2.475.875	1.055.000
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.645.940)	(5.552.846)
Juros e gastos e similares		(170.920)	(171.187)
Dividendos		-	-
Outras operações de financiamento		(261.500)	(628.800)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		1.631.901	159.400
Varição de caixa e seus equivalentes		439.459	(37.576)
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	87.907	125.484
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	527.366	87.908

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2012

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Introdução

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (ISA), com sede em Estádio Cidade de Coimbra - Rua D. Manuel I, n.º 92, página na internet www.isasensing.com, foi constituída em 7 de Junho de 1990 com o objeto de auditoria industrial, estudo, proposição e implementação de sistemas e equipamentos; desenvolvimento, fabrico, manutenção, comercialização, importação e exportação de equipamentos eletrónicos e informáticos; a formação, orientação e seleção profissional em conexão com o objeto.

Estas demonstrações financeiras, individuais e não auditadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 23 de outubro de 2012. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições das NCRF emitidas e em vigor ou emitidas e adotadas antecipadamente à data de 30 de junho de 2012. Foram ainda preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros, a moeda de apresentação, salvo indicação explícita em contrário.

(ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

As cotações em moeda estrangeira utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

<u>Moeda</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2012</u>
BZR	2,6169	2,4159

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis pertencentes à classe 43, detidos pela ISA - *Intelligent Sensing Anywhere*, S.A., correspondem maioritariamente a instalações e a equipamento básico, explorados pela ISA - *Intelligent Sensing Anywhere*, S.A., no âmbito da sua atividade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui: (a) o “custo considerado” determinado à data de transição para SNC, ou seja, o valor líquido transitado do normativo anterior, incluindo reavaliações legais; e (b) o custo de aquisição dos ativos adquiridos ou construídos após essa data.

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	Entre 5 e 20 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 3 e 7 anos
Ferramentas e Utensílios	Entre 3 e 7 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 1 e 4 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil. As taxas de amortização utilizadas estão dentro dos limites previstos pela lei fiscal.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As depreciações do exercício são calculadas através do método das quotas constante ou de linha reta.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

➤ *Aquisição separada*

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

➤ ***Aquisição por meio de um subsídio do Estado***

Os ativos intangíveis adquiridos por atribuição gratuita do Estado, são valorizados ao justo valor assim como o valor de subsídio a reconhecer no âmbito da aplicação da NCRF 22 - Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

➤ ***Ativos intangíveis gerados internamente***

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo, quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 21, 22 e 56 da NCRF 6 - Ativos Intangíveis.

Este tipo de ativos está associado às despesas de desenvolvimento de projetos, normalmente subsidiadas por apoios públicos que, por sua vez, são reconhecidos de acordo com a NCRF 22. São contabilizados inicialmente como ativos em curso até à sua conclusão.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo que só quando há expectativas razoáveis da Empresa vir a obter sucesso com o desenvolvimento desses conhecimentos técnicos em novas soluções tecnológicas potencialmente comercializáveis e com mercado futuro, a Empresa “batiza” tais projetos e submete-os dentro de uma política de apoio de obtenção de financiamento, a candidaturas de incentivos estatais.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis (em curso).

Quanto aos ativos intangíveis em curso, os mesmos são valorizados numa base de imputação mensal dos gastos diretos e adectos por projeto, nomeadamente, valores de mão-de-obra, gastos e serviços externos e, materiais consumíveis. Quanto aos equipamentos (ativos tangíveis adquiridos propositadamente para os projetos), são levados a ativos tangíveis e as respetivas depreciações, contabilizadas como gastos do período. Os incentivos estatais inerentes a estas amortizações são levados na sua quota-parte (comparticipação) a rédito do período.

➤ ***Reconhecimento subsequente***

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 - Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

➤ **Amortização**

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

➤ **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada ou de acordo com a vigência dos contratos de incentivos fiscais após a conclusão dos projetos de desenvolvimento que são abertos como ativos intangíveis em curso.

➤ **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Os ativos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados, estando sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que os mesmos apresentem sinais de imparidade.

3.4. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) detidos para venda

Os ativos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como ativos detidos para venda quando o seu valor contabilístico destina-se a ser recuperado principalmente através de uma transação de venda em vez do uso continuado e existe uma decisão do Conselho de Administração com a conseqüente definição do preço e procura de comprador que permite classificar a transação da venda, como de realização altamente provável, no período até 12 meses.

Estes ativos são mensurados ao menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor menos custos de vender, na data da classificação como detido para venda. Os ativos com vida útil definida deixam de ser depreciados/amortizados desde a data da classificação como detido para venda, até à data da venda.

São classificados como operações descontinuadas o grupo de ativos para alienação que constitua um segmento operacional reportável, sendo as transações associadas apresentadas de forma separada das transações das operações continuadas, na demonstração do rendimento integral,

No que se refere às Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos mensurados pelo método da equivalência patrimonial, estas passam a ser mensuradas ao menor entre o valor contabilístico e o justo valor menos custos de vender, cessando a aplicação da equivalência patrimonial.

3.5. Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham

maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme. Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações, o que não se verificou quer na data de transição quer no período de 2011. Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Investimentos em subsidiárias associadas

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

As subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Empresa tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a

que normalmente está associado o controle, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. As associadas são entidades sobre as quais a Empresa tem entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais a Empresa tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controle.

Aquando da aquisição, o excesso do custo relativamente ao justo valor da parcela da Empresa nos ativos identificáveis adquiridos é registado como goodwill, o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, está considerado na rubrica de Participações financeiras - método da equivalência patrimonial. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária ou associada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras incluem a quota-parte da Empresa no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controle ou a influência significativa começa até à data em que efetivamente termina. Ganhos ou perdas não realizados em transações subsidiárias ou entre as empresas subsidiárias e associadas, são eliminados. Os dividendos atribuídos pela subsidiária ou associada são considerados reduções do investimento detido.

Quando a quota-parte das perdas de uma subsidiária ou associada excede o valor do investimento, a Empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se a Empresa tiver incorrido em obrigações ou tenha efetuado pagamentos em benefício da associada ou da subsidiária.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela Empresa e pelas suas subsidiárias e associadas.

As entidades que se qualificam como subsidiárias e associadas encontram-se listadas na Nota 8.

O goodwill é registado como ativo na rubrica de Participações financeiras - método da equivalência patrimonial e não é sujeito a amortização. Anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada como gasto na demonstração dos resultados do exercício e não pode ser suscetível de reversão posterior.

3.7. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização corresponde ao valor estimado de venda no decurso regular da atividade da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., reduzido das despesas estimadas que possam vir a ser suportadas com a venda.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em vias de fabrico compreende custos com matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e outros custos gerais (com base na capacidade normal das instalações de produção), imputados de acordo com a evolução do grau de acabamento.

O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

3.8. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

São reconhecidos como Financiamentos obtidos, as operações de antecipação de cedências de crédito (“factoring”) com recurso, celebradas com as instituições de crédito, mantendo-se em Clientes os saldos ainda pagos pelos clientes.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10. Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

O capital realizado corresponde ao total do capital emitido deduzido da parte subscrita mas não realizada.

As ações próprias adquiridas através de contrato ou diretamente no mercado são reconhecidas no capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o Código das Sociedades Comerciais a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., tem de garantir a cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As ações próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efetuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

3.11. Passivos financeiros

A IAS 39 prevê a classificação dos passivos financeiros em duas categorias:

- i) Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados;
- ii) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros incluem os Financiamentos obtidos (Nota 3.12), Fornecedores e Outras contas a pagar. Os fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos inicialmente

ao justo valor e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado de acordo com a taxa de juro efetiva.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

3.12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.13. Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido, ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

3.14. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em subsidiárias e associadas, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a Empresa tem

capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de juro sem risco antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.16. Subsídios e apoios do Governo

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., reconhece os subsídios obtidos do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando as candidaturas são aprovadas e existe uma certeza razoável de que a Empresa cumpra todas as condições para o receber, que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento, sendo tomado em consideração o grau de execução do projeto.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio outras variações de capital, líquido de impostos diferidos, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados. O imposto diferido passivo registado inicialmente é reconhecido subsequentemente em resultados do período.

Quanto ao critério contabilístico, optou-se a partir de 2011 pelo reconhecimento gradual de acordo com o grau de execução dos contratos celebrados, em vez do reconhecimento inicial dos subsídios ao investimento como foi feito na fase da transição para o novo normativo em 2010. Embora ambos os critérios sejam válidos ao abrigo da NCRF 22, prevaleceu o objetivo da prudência na elaboração das demonstrações financeiras. (cf. Nota 3.17).

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, após as candidaturas estarem aprovadas e quando existe uma certeza razoável do seu recebimento.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, com a fase de investigação de projetos de I&D ou ainda com a participação da Empresa em projetos de I&D em regime de consórcio.

Merece realce, os projetos de consórcios europeus diretamente subsidiados pela comunidade europeia em que a Empresa participa. Nestes projetos, não existem à partida pré-definido o desenvolvimento de um determinado ativo intangível que possa ser reconhecido nos termos da NCRF 6.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, são reconhecidos como financiamentos obtidos, enquanto que o benefício da poupança de juros é divulgado (quando quantificável).

3.17. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito,

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.18. Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

3.19. Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O rédito de juros obtidos é reconhecido através do método da taxa de juro efetiva. Quando um empréstimo ou uma conta a receber está em imparidade, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. reduz o valor escriturado até que este seja equivalente ao seu valor recuperável, tratando-se do valor dos fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juro efetiva original do instrumento, sendo que a atualização do desconto é classificada como juros obtidos. Os juros obtidos de empréstimos ou contas a receber em imparidade são reconhecidos através da taxa de juro efetiva original.

3.21. Principais estimativas e julgamentos

3.21.1 Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, podendo ser necessário efetuar ajustamentos de acordo com a evolução futura da atividade da Empresa.

3.21.2 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela Empresa dos fluxos de caixa que se espera receber.

4 Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o detalhe de Caixa e depósitos bancários apresentam os seguintes valores:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Caixa	2.109	1
Depósitos Bancários	525.257	89.877
Caixa e equivalentes de caixa	<u>527.366</u>	<u>89.878</u>

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício intercalar de 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Numerário		
- Caixa	2.109	1
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	360.257	89.877
- Depósitos a prazo	165.000	-
	<u>527.366</u>	<u>89.878</u>
Descobertos bancários (Nota 23)	<u>(15.640)</u>	<u>(1.970)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>511.726</u>	<u>87.908</u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas nem alterações relevantes nas estimativas contabilísticas.

6 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis - 2011

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Total
1 de janeiro de 2011						
Custo de aquisição	172.752	461.104	260.420	92.465	17.690	1.004.432
Depreciações acumuladas	(82.937)	(423.461)	(168.986)	(87.192)	(17.367)	(779.943)
Valor líquido	<u>89.815</u>	<u>37.643</u>	<u>91.434</u>	<u>5.273</u>	<u>323</u>	<u>224.489</u>
31 de dezembro de 2011						
Adições	114.691	129.221		14.985		258.897
Alienações			(72.038)			(72.038)
Transferências e abates						
Depreciação - exercício	(39.056)	(46.369)	(36.799)	(2.450)	(133)	(124.807)
Depreciação - alienações			64.706			64.706
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	<u>165.451</u>	<u>120.495</u>	<u>47.303</u>	<u>17.808</u>	<u>190</u>	<u>351.247</u>
31 de dezembro de 2011						
Custo de aquisição	287.443	590.325	188.382	107.450	17.690	1.191.291
Depreciações acumuladas	(121.993)	(469.830)	(141.079)	(89.642)	(17.500)	(840.044)
Valor líquido	<u>165.451</u>	<u>120.495</u>	<u>47.303</u>	<u>17.808</u>	<u>190</u>	<u>351.247</u>

Durante o exercício intercalar a 30 de junho de 2012 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis - junho 2012

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
1 de janeiro de 2012						
Custo de aquisição	287.443	590.325	188.382	107.450	17.690	1.191.291
Depreciações acumuladas	(121.993)	(469.830)	(141.079)	(89.642)	(17.500)	(840.044)
Valor líquido	165.451	120.495	47.303	17.808	190	351.247
30 de junho de 2012						
Adições	2.711	18.704		23.017		44.432
Alienações						-
Transferências e abates						
Depreciação - exercício	(19.163)	(30.878)	(14.432)	(4.343)		(68.816)
Depreciação - alienações						-
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	148.998	108.320	32.871	36.483	190	326.863
30 de junho de 2012						
Custo de aquisição	290.154	609.028	188.382	130.468	17.690	1.235.723
Depreciações acumuladas	(141.156)	(500.708)	(155.511)	(93.985)	(17.500)	(908.860)
Valor líquido	148.998	108.320	32.871	36.483	190	326.863

Valores de ativos tangíveis com locação financeira

No exercício intercalar a 30 de junho de 2012 o valor líquido dos ativos fixos tangíveis, adquiridos sob o regime de locação financeiras é como segue:

	30-06-2012	31-12-2011
Valor bruto	228.430	228.430
Depreciações acumuladas	171.568	145.029
	56.862	83.401

Descrição geral dos acordos de locação financeira;

- i. Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;
 - Rendas de termos antecipados, todas indexadas à Euribor
- ii. Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;
 - Todos os contratos têm opção de valor de compra no final pelo valor residual (2%)
- iii. Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.
 - Não existem

Em Financiamentos obtidos encontra-se registrada a dívida a pagar às locadoras relativa a contratos de locação financeira (ver Nota 23).

7 Ativos Intangíveis

Durante os exercícios intercalar findo a 30 de junho de 2012 e final a 31 de dezembro de 2011, os movimentos registrados em rubricas dos ativos intangíveis foram como segue:

	Projetos	Propriedade industrial	Investimentos em curso	Total
A 1 de janeiro de 2011				
Custo de aquisição	2.161.307	22.778	1.279.757	3.463.842
Amortizações acumuladas	(1.553.965)	(22.778)	-	(1.576.743)
Valor líquido	607.342	-	1.279.757	1.887.099
Adições			626.185	626.185
Alienações				-
Trabalhos p/ própria empresa			453.735	453.735
Transferências e abates	819.285		(819.285)	-
Amortizações - exercício	(380.390)			-380.390
Amortizações - alienações			-	-
Outras diminuições				-
Valor líquido	1.046.237	-	1.540.392	2.586.629
31 de dezembro de 2011				
Custo de aquisição	2.980.592	22.778	1.540.392	4.543.762
Amortizações acumuladas	(1.934.355)	(22.778)	-	(1.957.133)
Valor líquido	1.046.237	-	1.540.392	2.586.629

	Projetos	Propriedade industrial	Investimentos em curso	Total
A 1 de janeiro de 2012				
Custo de aquisição	2.980.592	22.778	1.540.392	4.543.762
Amortizações acumuladas	(1.934.355)	(22.778)	-	(1.957.133)
Valor líquido	1.046.237	-	1.540.392	2.586.629
Adições	55.003			55.003
Alienações				
Trabalhos para a própria Empresa			362.412	
Transferências e abates	574.334		(574.334)	-
Amortizações - exercício	(211.476)			(211.476)
Amortizações - alienações				
Valor líquido	1.464.098	-	1.328.470	2.430.156
30 de junho de 2012				
Custo de aquisição	3.609.928	22.778	1.328.470	4.961.177
Amortizações acumuladas	(2.145.831)	(22.778)	-	(2.168.609)
Valor líquido	1.464.098	-	1.328.470	2.792.568

Durante o exercício corrente foram despendidos cerca de 573.888€ em pesquisas e desenvolvimento, as quais foram reconhecidas como gasto no exercício em curso, sendo desagregadas de acordo com o quadro abaixo:

	30-06-2012	31-12-2011
Gastos com pessoal afeto	274.280	453.735
Bens e serviços utilizados	88.133	611.899
Depreciações	211.476	380.390
	573.888	1.446.024

8 Participações financeiras - método equivalência patrimonial

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011, o saldo desta rubrica analisa-se como segue:

Sede	Ativo	junho de 2012			2011				
		Capital próprio	Resultado líquido	% de particip.	Resultado apropriado	Valor de balanço	% de particip.	Valor de balanço	
Partes de capital em subsidiárias e associadas									
<u>Portuguesas</u>									
ISA Research-Inovação e Desenvolv. em Electronica, Unipessoal, Lda	Coimbra	**	**	**	100,0%	-	-	100,0%	-
Quantific - Instrumentação Científica, Lda	Coimbra	**	**	(7.391)	49,0%	(3.622)	**	49,0%	138.702
Intellicare-Intelligent Sensing in Healthcare Lda	Coimbra	**	**	(82.601)	30,0%	(24.780)	**	30,0%	416.401
Switch Holding, SGPS, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	1.907
Processus-Serviços Informáticos, Lda	Coimbra	**	**	**	45,0%	-	-	45,0%	-
CEBC-Produção de Energia, SA	* Lisboa	**	**	**	70,0%	-	**	70,0%	10.000
						<u>(28.402)</u>	<u>-</u>		<u>567.010</u>
<u>Estrangeiras</u>									
ISA-Instrumentation et . Systemes d'Automation SARL	França	**	**	**	60,0%	-	**	60,0%	1.846
ISA TEC Innovaciones y Soluc.	* Espanha	**	**	(6.161)	100,0%	(6.161)	**	100,0%	8.878
ISA-Sul America Instrumentação e Sistemas de Automação Ltda	Brasil	**	**	(12.920)	90,0%	(11.628)	**	90,0%	-
ISA Middle East	* Egipto	**	**	**	51,0%	-	**	51,0%	18.570
						<u>(17.789)</u>	<u>-</u>		<u>29.294</u>
						<u>(46.191)</u>	<u>-</u>		<u>596.304</u>

* Participações adquiridas ou empresas constituídas em 2011

** Informação financeira não disponível à data

A participação na Intellicare inclui prestações suplementares no valor de 350.000€.

A participação na CEBC - Produção de Energia SA foi adquirida em 27 de Dezembro de 2011 ao grupo Fomentinvest Energia SGPS, S.A.. Esta participação está registada pelo valor do pagamento inicial (10.000€), não tendo sido sujeita à aplicação da equivalência patrimonial face a uma opção de venda existente em favor da ISA.

A participação na Processus está registada pelo valor zero uma vez que apresenta capitais próprios negativos e a ISA não tem qualquer responsabilidade adicional assumida perante terceiros. Já a participação na ISA Sul América está registada pelo valor real, com a apropriação do resultado do período. Tal deriva pela intenção assumida pela empresa de proceder a um aumento do capital social da sua participada, pelo que tal reconhecimento obedeceu ao objetivo da prudência na elaboração das demonstrações financeiras.

A informação financeira utilizada para a aplicação do método da equivalência patrimonial corresponde à informação incluída nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2011 e intercalar a 30 de junho de 2012, apresentadas pelas empresas associadas.

Em 2011 e até 30 de junho de 2012 o movimento desta rubrica analisa-se como segue:

	<u>Saldo</u>
1 de Janeiro de 2011	672.725
Constituição da ISA TEC Innovaciones y Soluc.	3.006
Constituição da ISA Sul América	9.077
Constituição da ISA Middle East	18.570
Aquisição de participação na CEBC	10.000
Aplicação do método de equival. patrimonial	
- Resultado do exercício	-39.213
- Capital próprio	-77.861
	<u>-117.074</u>
Alienação da Switch SGPS, SA	-1.907
31 de dezembro de 2011	<u>594.397</u>
Participação aumento de capital ba ISA Middle East	13.688
Aplicação do método de equivalência patrimonial	
- Resultado do período	-46.191
- Capital próprio (Nota 19)	0
	<u>-46.191</u>
30 de junho de 2012	<u>561.893</u>

9 Participações financeiras - outros métodos

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital detidos em empresas e outras entidades, como segue:

	<u>% detida</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Blueworks - Medical Diagnosis, Lda	15,00%	13.250	13.250
Coimbra Inovação Parque, EM, SA	1%	9.390	9.390
Itexample, A.C.E.	1,54%	10.000	10.000
WinCentro	-	42.500	42.500
		<u>75.140</u>	<u>75.140</u>
Imparidade acumulada		<u>(42.500)</u>	<u>(42.500)</u>
Total		<u>32.640</u>	<u>32.640</u>

A Blueworks, Medical Diagnosis, Lda, participada criada em finais de 2007 em conjunto com o Centro Cirúrgico de Coimbra e prestigiadas personalidades da comunidade médica e científica, tem por âmbito o desenvolvimento de soluções inovadoras de diagnóstico ocular/oftálmico, algumas das quais já em funcionamento em ambiente clínico e hospitalar a fim de serem comercializadas.

O Coimbra iParque é sociedade municipal que conta na sua estrutura acionista, embora com participações reduzidas, com entidades como a Universidade de Coimbra e diversas empresas tecnológicas da região (nas quais se inclui a ISA), e que tem por objeto a criação de um

inovador parque científico e tecnológico em Coimbra. A participação da ISA nesta sociedade tem por principal finalidade retribuir à cidade (distrito) o suporte envolvente ao crescimento da empresa, concretamente visando uma estratégia de fixação de quadros qualificados e a fixação de empresas no distrito.

O Itexample é Agrupamento Complementar de Empresas que conta como agrupadas as maiores empresas tecnológicas nacionais como, por exemplo, Prológica, JP Sá Couto, Novabase, entre outras, cujo objeto reside na promoção internacional da oferta tecnológica nacional para incrementar as exportações das empresas agrupadas.

A WinCentro é Agência de Desenvolvimento Regional que consubstancia uma aposta da Câmara de Comércio e Indústria do Centro e da sua rede associativa na disponibilização de serviços de apoio às Associações e à envolvente empresarial e na mobilização de competências que promovam criação de valor na região centro.

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	Blueworks	Coimbra iParque	Itexample ACE	Wincentro	Total
1 de janeiro de 2011	750	9.390	-	-	10.140
Aquisições	12.500		10.000	42.500	65.000
Perdas por imparidade				(42.500)	(42.500)
Alienações					-
31 de dezembro de 2011	13.250	9.390	-	-	32.640
1 de janeiro de 2011					
Aquisições					
Perdas por imparidade					
Alienações					
30 de junho de 2012	13.250	9.390	-	-	32.640

Atendendo à natureza da participação na WinCentro, ajustou-se em 2011 o valor da mesma em respeito ao normativo contabilístico em vigor.

10 Outros ativos financeiros

A Empresa detém 27.500 ações da Sociedade de Garantia Mútua (SGM), com o valor de um euro cada, adquiridas por requisito da formalização de três empréstimos: 15.000 ações adquiridas no âmbito empréstimo de 1,5 milhões de euros no âmbito da linha PME Invest III em abril de 2009; 7.500 ações adquiridas no âmbito empréstimo de 500 mil euros no âmbito de linha do Banco Europeu de Investimento em fevereiro de 2012; 5.000 ações adquiridas no âmbito empréstimo de 500 mil euros no âmbito de linha PME Crescimento cuja formalização apenas se completará em julho de 2012.

11 Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 30 de junho de 2012 e em dezembro de 2011, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, foi como se segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2012</u>
Impacto na demonstração dos resultados (Nota 33)		
Ativos por impostos diferidos	30.337	47.965
Passivos por impostos diferidos	-	(51.710)
	<u>30.337</u>	<u>(3.745)</u>
Impactos no capital próprio		
Ativos por impostos diferidos	-30.337	30.475
Passivos por impostos diferidos	-	23.205
	<u>(30.337)</u>	<u>53.680</u>
Impacto líquido dos impostos diferidos	<u>-</u>	<u>49.935</u>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos e passivos por impostos diferidos para os exercícios apresentados são como se segue:

Ativos por impostos diferidos - Movimentos do ano

	<u>Transição para SNC</u>	<u>Benefícios fiscais (SIFIDE)</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2011	81.730	328.232	409.962
Período findo em 31 de Dezembro			
Constituição/reversão por capital próprio		(30.475)	(30.475)
Reversão por resultados	(20.434)	(27.531)	(47.965)
Constituição por resultados			-
Movimento do período	<u>(20.434)</u>	<u>(58.006)</u>	<u>(78.440)</u>
A 31 de dezembro de 2011	<u>61.296</u>	<u>270.226</u>	<u>331.522</u>
A 1 de janeiro de 2012	61.296	270.226	331.522
Período findo em 30 de Junho 2012			
Constituição/reversão por capital próprio			
Reversão por resultados			
Constituição por resultados			-
Movimento do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
A 30 de Junho de 2012	<u>61.296</u>	<u>270.226</u>	<u>331.522</u>

Principais ativos por impostos diferidos:

- Benefício Fiscal SIFIDE - Sistema de Incentivos de Financiamento I&D
- Desreconhecimento de Ativos DL 159/2009

Passivos por impostos diferidos - Movimentos do ano

	<u>Subsídios ao investimento (Nota 20)</u>
A 1 de janeiro de 2011	395.673
Período findo em 31 de dezembro	
Constituição/reversão por capital próprio	
Reversão por resultados	23.205
Constituição por resultados	<u>(51.710)</u>
Movimentos do período	<u>(28.505)</u>
A 31 de dezembro de 2011	<u>367.168</u>
	<u>Subsídios ao investimento</u>
A 1 de janeiro de 2012	367.168
Período findo em 30 de junho	
Constituição/reversão por capital próprio	(798)
Reversão por resultados	
Constituição por resultados	
Movimentos do período	<u>(798)</u>
A 30 de junho de 2012	<u>366.370</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças temporárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foi de 25% (2010: 25%).

12 Inventários

O detalhe dos inventários em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Matérias Primas e Subsidiárias	554.805	421.148
Produtos acabados	<u>869.543</u>	<u>653.822</u>
Ajustamentos a inventários	<u>(131.311)</u>	<u>(131.311)</u>
Total inventários	<u>1.293.037</u>	<u>943.659</u>

Em 2012 e em 2011, o custo dos inventários reconhecidos como gasto e incluído na rubrica custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas analisa-se como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Saldo inicial	(421.148)	315.293
Compras	514.146	1.666.477
Transferências e regularizações		
Saldo final	<u>(554.805)</u>	<u>(421.148)</u>
Custo das existências vendidas e consumidas	<u>(461.807)</u>	<u>1.560.622</u>

A variação da produção analisa-se como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Inventários finais	869.543	653.822
Tranferências e regularizações		1
Inventários iniciais	<u>(653.822)</u>	<u>(429.830)</u>
Variação da produção	<u>215.721</u>	<u>223.993</u>

Ajustamentos a inventários

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
A 1 de janeiro	(131.311)	(75.782)
Aumentos	-	(55.529)
Utilizações		
Reduções	<u>-</u>	<u>-</u>
A 30 de junho de 2012	<u>(131.311)</u>	<u>(131.311)</u>

Os ajustamentos / perdas de imparidade em inventários, são criados com base na separação física em termos de armazenagem de material com deficiência e grau diminuto de utilização e/ou reconversão / recuperação. Não foram efetuados ajustamentos em 30 de junho de 2012.

13 Clientes

Em 31 de dezembro de 2011 e 30 de junho de 2012, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>30-06-2012</u>			<u>31-12-2011</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Clientes - Grupo (Nota 35) i)	400.187		400.187	514.728		514.728
Clientes - outros ii)	2.005.674		2.005.674	2.422.889		2.422.889
Clientes de cobrança duvidosa	<u>277.656</u>		<u>277.656</u>	<u>264.824</u>		<u>264.824</u>
	2.683.517	-	2.683.517	3.202.441	-	3.202.441
Ajustamento clientes	<u>(277.945)</u>		<u>(277.945)</u>	<u>(264.824)</u>		<u>(264.824)</u>
Total Clientes	<u>2.405.572</u>	<u>-</u>	<u>2.405.572</u>	<u>2.937.617</u>	<u>-</u>	<u>2.937.617</u>

- i) Clientes - grupo: esta rubrica refere-se aos saldos a receber da acionista por conta dos produtos vendidos e serviços prestados de carácter comercial, no âmbito da sua atividade de exploração normal.
- ii) Clientes - outros: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de produtos e de prestação de serviços. Não existiam nesta rubrica saldos não correntes, em que o prazo estipulado de recebimento seja superior aos 12 meses.

Ajustamento de clientes

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
A 1 de Janeiro	264.824	488.788
Aumentos	13.122	38.886
Utilizações		(262.851)
Reduções	-	-
A 30 de junho de 2012	<u>277.945</u>	<u>264.824</u>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2011 e junho de 2012, os saldos da rubrica Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição:

	<u>30-06-2012</u>		<u>31-12-2011</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento - IRC	31.347		31.347	
Impostos s/ rendimento - IRS		27.072		38.845
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	121.919		3.568	77.280
Contribuições p/ segurança social	9.382	48.345	9.381	89.068
IVA a recuperar de outros estados	28.200		42.725	
	<u>190.848</u>	<u>75.417</u>	<u>87.021</u>	<u>205.193</u>

Para os períodos apresentados o saldo da conta de IRC tem o seguinte detalhe:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Pagamentos por conta		32.301
Pagamentos Especial por conta	20.100	20.100
Retenções na fonte		
IRC a recuperar	11.247	
Estimativa de IRC (Nota 33)		(21.054)
Total	<u>31.347</u>	<u>31.347</u>

15 Outras contas a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e intercalar de 2012 a 30 de junho de 2012, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Acréscimos de rendimentos:		
Facturação por emitir	82.952	136.014
Subsídios ao investimento	524.820	481.002
Subsídios à exploração	729.901	608.490
Outros devedores	89.356	74.103
	<u>1.427.029</u>	<u>1.299.609</u>

Fundamentalmente nesta rubrica encontram-se contabilizados os valores dos subsídios por receber (apoios públicos) dos projetos de I&D tendo em vista a criação de tecnologias para serem patenteadas e comercializadas e ainda os projetos decorrentes de participação em regime de consórcio, com o mesmo fim ou apenas para exploração.

16 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2011 e junho de 2012, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

Activo	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Seguros	11.307	7.317
Rendas	7.275	7.275
Outros serviços	113.126	12.237
	<u>131.707</u>	<u>26.829</u>
Gastos a reconhecer	131.707	26.829

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados, cuja prestação ocorre ao longo do presente período e seguintes. Nestes valores, estão já incluídos os encargos com o processo de admissão das ações da ISA ao NYSE Alternext Lisbon.

Passivo	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Facturação antecipada	-	206.343
Subsídios à exploração e ao investimento	331.287	368.869
	<u>331.287</u>	<u>575.212</u>
Rendimentos a reconhecer	331.287	575.212

Os rendimentos a reconhecer resultam de subsídios ao investimento e de exploração recebidos em caixa, mas cuja imputação em respeito ao princípio do acréscimo ocorrerá nos exercícios seguintes.

17 Capital realizado

Em 30 de junho de 2012, o capital social da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 1.500.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada. Em 31 de dezembro de 2011, o capital social era representado por 1.011.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada.

Durante 2012 foi efetuado um aumento de capital com a emissão de 489.000 novas ações, com um prémio de emissão de 1.956.000€, subscrito essencialmente pelos atuais acionistas.

Promoveu-se a entrada de um outro acionista cuja atividade relaciona-se com o *core-business* da empresa, ou seja o setor da energia.

As ações da Sociedade foram ainda admitidas no período corrente à negociação no mercado NYSE Alternext Lisbon num processo em que a ISA contou com a Caixa Económica Montepio Geral como *Listing Sponsor*.

As entidades que participavam no capital da Empresa nos períodos em referência eram as seguintes:

Entidade	2012		2011	
	nº ações	%	nº ações	%
Fundo Capital Criativo	735.519	49,03%	486.392	48,11%
ISA Capital SGPS, Lda	671.261	44,75%	434.831	43,01%
NEWES, New Energy Solutions, Lda.	20.220	1,35%	-	0,00%
Acções próprias	16.000	1,07%	25.500	2,52%
Outros	57.000	3,80%	64.277	6,36%
	1.500.000	100,00%	1.011.000	100,00%

Ações próprias

Em 30 de junho de 2012, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Valor nominal
Ações próprias	16.000	16.000

As ações próprias foram adquiridas pelo montante de 61.331€.

Prémios de emissão

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o saldo dos prémios de emissão totalizava 3.020.018€ e 1.064.018€, respetivamente. O incremento verificado resulta do aumento de capital efetuado em Junho de 2012. Os prémios de emissão estão sujeitos ao regime das reservas legais.

18 Reservas legais e Outras reservas

As rubricas Reservas legais e Outras reservas registaram os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 30 de junho de 2012:

	<u>Reservas legais</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Total</u>
1 de janeiro de 2011	149.198	36.311	185.509
Aplicação de resultados	2.439		2.439
Transferências			
31 de dezembro de 2011	<u>151.637</u>	<u>36.311</u>	<u>187.948</u>
Aplicação de resultados (Nota 21)	3.081		3.081
Transferências			
30 de junho 2012	<u>154.718</u>	<u>36.311</u>	<u>191.029</u>

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

19 Ajustamentos em ativos financeiros

Os ajustamentos em ativos financeiros correspondem ao efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Os movimentos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
1 de janeiro	166.685	244.546
Aplicação do método da equivalência patrimonial (Nota 8)	-	77.861
30 de junho	<u>166.685</u>	<u>166.685</u>

20 Outras variações no capital próprio

A rubrica Outras variações no capital próprio refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e intercalar a junho de 2012:

	<u>Subsídios ao investimento</u>				<u>Total</u>
	<u>Subsídios</u>	<u>Impostos diferidos</u>	<u>Transição para SNC</u>	<u>Outras variações</u>	
1 de janeiro de 2011	1.585.860	(396.465)	102.162	-	1.291.557
Aumentos	92.820	(23.205)			69.615
Regularização por resultados	(206.840)				(206.840)
Outras regularizações		51.710		(52.694)	(984)
31 de dezembro de 2011	<u>1.471.840</u>	<u>(367.960)</u>	<u>102.162</u>	<u>(52.694)</u>	<u>1.153.348</u>
Aumentos	118.155	(29.539)			88.616
Regularização por resultados (Nota 30)	(121.348)				(121.348)
Outras regularizações		30.337			30.337
30 de junho de 2012	<u>1.468.647</u>	<u>(367.162)</u>	<u>102.162</u>	<u>(52.694)</u>	<u>1.150.953</u>

No seguimento da proposta de candidatura a Fundos Comunitários para financiamento do investimento, foram atribuídos à ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. subsídios ao investimento não reembolsáveis no valor de 1.468.647€.

Conforme mencionado na Nota 3.16, os subsídios ao investimento são reconhecidos em resultados (Nota 30) na mesma proporção da depreciação dos ativos a que respeitam e os impostos diferidos são reclassificados para resultados transitados (ver Notas 11 e 21).

O saldo relativo à transição para SNC corresponde ao imposto diferido registado naquela data e que está a ser reconhecido durante um período de 5 anos (ver Nota 11).

21 Resultados transitados

O movimento em resultados transitados no exercício de 2011 analisa-se como segue:

	<u>2012</u>
1 de janeiro de 2012	(200.816)
Aplicação do resultado de 2011	58.539
Reclassificação dos impostos diferidos dos subsídios ao investimento reconhecidos em resultados no período	(30.337)
Outros	
30 de junho de 2012	<u>(172.614)</u>

De acordo com deliberação tomada pelos acionistas na Assembleia Geral de 8 de maio de 2012, o resultado líquido do exercício de 2011 foi aplicado da seguinte maneira:

Reserva legal	3.081
Resultados transitados	58.539
	<u>61.620</u>

22 Provisões

A evolução das Provisões é como segue:

	<u>Contratos onerosos</u>	<u>Garantias a clientes</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2011	-	25.778	25.778
Dotação	45.228	11.843	57.071
Utilização			-
Reversão			-
A 31 de dezembro de 2011	<u>45.228</u>	<u>37.621</u>	<u>82.849</u>
A 1 de janeiro de 2012	45.228	37.621	82.849
Dotação	-		-
Utilização	(45.228)		(45.228)
Reversão			-
A 30 de junho de 2012	<u>-</u>	<u>37.621</u>	<u>37.621</u>

23 Financiamentos obtidos

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, é como segue:

	30-06-2012			31-12-2011		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	1.648.808	1.195.834	2.844.642	2.137.502	779.166	2.916.668
Factoring	329.050		329.050	434.661		434.661
IAPMEI		335.418	335.418		335.418	335.418
Descobertos bancários	15.640		15.640	1.970		1.970
	1.993.498	1.531.251	3.524.749	2.574.133	1.114.584	3.688.717
Locações financeiras	16.287	52.032	68.319	42.809	52.033	94.842
	2.009.785	1.583.283	3.593.068	2.616.942	1.166.617	3.783.559

Os empréstimos bancários incluem três empréstimos de médio e longo prazo, sendo o saldo em dívida em 30 de junho de 2012, no montante de 750.000€, 316.667€ e de 466.667€. O saldo em dívida do primeiro empréstimo será reembolsado até 2014 em 8 prestações trimestrais iguais, o segundo será reembolsado até Janeiro de 2014 em 19 prestações mensais iguais, e o terceiro será reembolsado até Janeiro de 2016 em 57 prestações mensais. Os restantes empréstimos bancários são linhas de crédito de curto prazo, renováveis de forma automática.

O “factoring” corresponde a financiamentos obtidos, caucionados por faturas de clientes, que serão reembolsados com os pagamentos efetuados pelos clientes.

O financiamento do IAPMEI foi contratado em 2009. A maturidade final deste incentivo reembolsável sem vencimento de juros, acontecerá a partir do vencimento da primeira prestação em Outubro de 2013 em 6 prestações semestrais iguais.

Os empréstimos bancários têm como garantia, aval ou carta-conforto prestado(a)s pelos acionistas. Todos os empréstimos foram contraídos em euros e vencem juros a taxas variáveis indexadas à Euribor.

	30-06-2012	31-12-2011
Taxas de juro variáveis		
correntes	6,22%	6,54%
não correntes	3,71%	2,49%
	5,13%	5,31%

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	17.043	45.880
Entre 1 e 5 anos	54.448	54.448
Mais de 5 anos	-	-
	<u>71.491</u>	<u>100.328</u>
Custos financeiros futuros das locações financeiras	(3.758)	(5.486)
Valor atual do passivo das locações financeiras	<u>67.733</u>	<u>94.842</u>
O valor atual do passivo das locações financeiras é como segue:		
Até 1 ano	16.287	42.809
Entre 1 e 5 anos	52.033	52.033
Mais de 5 anos	-	-
	<u>68.320</u>	<u>94.842</u>

24 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 e junho de 2012, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

<u>Descrição</u>	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Fornecedores - Grupo (ver Nota 35)	136.205	39.526
Fornecedores - Terceiros	1.456.434	1.146.580
Total saldo fornecedores - correntes	<u>1.592.639</u>	<u>1.186.106</u>
Present Technologies, Lda	30.580	60.307
ADDF-Assoc.para Desenv.Dep.de Física	19.666	0
IPN- Instituto Pedro Nunes	10.148	0
Restantes Fornecedores Não Correntes	45.564	54.703
Total saldo fornecedores - não correntes	<u>105.957</u>	<u>115.010</u>

O saldo a pagar a fornecedores - Grupo decorre de transações de carácter comercial no âmbito da atividade normal da Empresa.

25 Acionistas - Passivo

Não existem saldos a 30 de junho de 2012 dado que todos os suprimentos foram reembolsados.

26 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2011 e em junho de 2012, o detalhe da rubrica de outras contas a pagar é como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Fornecedores investimentos		
Fornecedores gerais	105.749	115.218
Outros credores		
Credores diversos	29.483	105.025
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações ao pessoal	487.178	331.907
Juros de financiamentos	-	15.201
Outros	7.017	77.462
Outras contas a pagar	<u>629.427</u>	<u>644.813</u>

Os fornecedores de investimentos referem-se maioritariamente aos valores faturados pela aquisição de equipamentos e materiais incorporados nos ativos em curso.

As remunerações ao pessoal incluem essencialmente as férias e o subsídio de férias a pagar em 2013 e especialização duodecimal mensal de subsídio de Natal e férias a pagar em 2012.

27 Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Vendas de Produtos		
Mercado interno	303.105	135.349
Mercado Comunitário e Externo	149.488	326.143
Sub-total	<u>452.593</u>	<u>461.492</u>
Prestação de Serviços		
Mercado interno		
Instalação/Manutenção e Telemetria	890.461	1.249.279
Mercado Comunitário e Externo		
Instalação/Manutenção	144.038	5.591
Serviços de Telemetria	424.495	301.488
Sub-total	<u>1.458.995</u>	<u>1.556.358</u>
Vendas e prestações de serviços	<u>1.911.587</u>	<u>2.017.851</u>

O ligeiro decréscimo registado no montante das vendas e prestações de serviços no primeiro semestre de 2012 deve-se ao atraso sentido no ano relativamente à captação de negócio e de execução de projetos que, embora estejam com um *outlook* positivo em termos de concretização, permanecem estacionários em termos de decisão final, sobretudo face ao contexto de forte incerteza no mercado interno.

28 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Trabalhos especializados	i)	609.411	477.941
Subcontratos	ii)	289.953	130.486
Deslocações e estadas		241.324	133.961
Honorários		104.685	100.446
Comunicações		117.800	57.020
Rendas	iii)	88.784	60.534
Seguros		16.601	3.694
Conservação e reparação		6.584	6.542
Publicidade		22.993	7.484
Outros		90.161	46.744
Fornecimentos e serviços externos		<u>1.588.295</u>	<u>1.024.850</u>

i) Trabalhos especializados: valores pagos pela ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. por serviços, avenças de serviços de contabilidade e revisão de contas, serviços informáticos, consultoria comercial, marketing, consultoria financeira, de *design* e de investigação e desenvolvimento industrial;

ii) Subcontratos: refere-se a trabalhos contratados a empresas de instalação e manutenção dos produtos e serviços executados pela Empresa;

iii) Rendas: referem-se a aluguer de espaço, cedência de utilização de espaço e aluguer de viaturas.

29 Gastos com pessoal

Os Gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2011 e de 2010, foram como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	62.594	41.548
Pessoal	904.707	663.877
	<u>967.300</u>	<u>705.425</u>
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	209.481	132.643
Outros	205.560	170.581
	<u>415.040</u>	<u>303.224</u>
Gastos com o pessoal	<u>1.382.341</u>	<u>1.008.650</u>

O número médio de empregados da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. em 2012 foi de 116 (em 2011 foi de 93). Ambos os valores são comparáveis na ótica de especialização numa base duodecimal dos gastos com o pagamento do 13º e 14º mês.

30 Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Amortização de subsídios ao investimento	121.348	82.082
Ganhos na venda activos tangíveis	-	6.600
Outros	<u>8.863</u>	<u>-</u>
	<u>130.211</u>	<u>88.682</u>

A amortização de subsídios ao investimento corresponde ao rendimento reconhecido pela amortização dos subsídios ao investimento não reembolsáveis reconhecidos no Capital próprio (ver Nota 20).

31 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Impostos	24.125	13.565
Quotizações	12.689	17.177
Donativos	-	500
Alienações activos tangíveis	-	-
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.374	-
Outros	<u>17.319</u>	<u>20.036</u>
	<u>55.508</u>	<u>51.278</u>

32 Juros e gastos e rendimentos similares

O detalhe dos juros e gastos e rendimentos similares dos exercícios de 2012 e 2011 a junho é como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Juros e gastos similares		
Juros pagos	90.068	37.180
Outros juros e gastos inerentes	<u>30.325</u>	<u>19.989</u>
	<u>120.393</u>	<u>57.169</u>
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	3	32
Outros	<u>3</u>	<u>32</u>
	<u>3</u>	<u>32</u>

33 Imposto do exercício

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando ocorram prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo,

as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A taxa de imposto aplicável para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 foi de 25%, acrescida de 1,5% de derrama municipal. Adicionalmente, em 2010 e 2011, passou a ser aplicada a derrama estadual que corresponde a uma taxa de 2,5% incidente sobre o lucro tributável que exceda 2 milhões de euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Capital Próprio		
Imposto diferido	(30.337)	51.710
Imposto corrente	-	-
	<u>(30.337)</u>	<u>51.710</u>
Aquisição de Subsidiárias		
Imposto diferido	-	-
	-	-
Demonstração de Resultados		
Imposto diferido	30.337 €	(3.745)
imposto Corrente	-	28.718
	<u>30.337</u>	<u>24.973</u>

Por uma questão de simplificação e tratando-se de apresentação de contas intercalares semestrais com referência a períodos homólogos, não se estimou o IRC do período, até porque obrigaria a reconhecimentos de ativos de impostos diferidos, no âmbito dos benefícios fiscais que a empresa possui, de que se destaca o SIFIDE.

34 Compromissos e garantias

Compromissos com locações operacionais

O resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional em vigor à data de 30 de junho de 2011:

Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
ALD-Viatura18-HF-97	2.399	-	-
ALD-Viatura61-HG-32	2.399	-	-
ALD-Viatura43-HB-15	3.477	-	-
AO-Viatura69-JF-77	4.239	1.766	-
AO-Viatura94-LJ-57	12.815	21.359	-
AO-Viatura18-MO-18	4.302	2.151	-
AO-Viatura94-MN-66	3.627	5.440	-
AO-Viatura94-MN-51	3.627	5.440	-
AO-Viatura58-MZ14	6.107	17.813	-
	42.992	53.969	-

Compromissos com garantias

A ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., tem em 30 de junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 as seguintes garantias bancárias prestadas:

Beneficiário	Objecto	Início	2012	2011	Banco Emitente
Câmara Municipal S. João da Madeira	Bom Fornecimento Obra	18-11-1998	4.483	4.483	Millennium BCP
Câmara Municipal Manteigas	Bom Fornecimento Obra	22-09-1999	3.297	3.297	Millennium BCP
EDP - Gestão Produção Energia, S.A.	Bom Fornecimento Obra	25-06-2008	22.479	22.479	Millennium BCP
REPSOL BUTANO, SA	Bom Fornecimento Obra	09-07-2008	6.218	6.218	Millennium BCP
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação REPSOL BUTANO, SA	PTA CamaraGama - 2008/1607	17-04-2009	101.826	101.826	Millennium BCP
REPSOL BUTANO, SA	Bom Fornecimento Obra	13-07-2009	15.748	15.748	Millennium BCP
EPAL, S.A.	Bom Fornecimento Obra	13-07-2009	23.390	23.390	Millennium BCP
Universidade de Aveiro	Bom Fornecimento Obra	27-08-2009	34.391	34.391	Millennium BCP
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA EnerEscolas - 2009/5602	09-12-2009	60.037	60.037	Millennium BCP
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA MeasureWatt - 2009/7844	29-04-2010	234.792	234.792	Millennium BCP
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA SELL - 2009/6612	29-04-2010	166.103	166.103	Millennium BCP
Admin. Regional de Saúde do Centro	Bom Fornecimento Obra	15-10-2010	11.104	11.104	Banco Santander
REPSOL BUTANO, SA	Bom Fornecimento Obra	18-10-2010	16.358	16.358	Millennium BCP
EDP - Gestão Produção Energia, S.A.	Bom Fornecimento Obra	27-04-2011	6.097	6.097	Banco Santander
CÂMARA MUNICIPAL DE AGUEDA	Bom Fornecimento Obra	27-04-2011	7.600	7.600	Banco Espírito Santo
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA Smart@home - 2009/7904	28-04-2011	120.944	120.944	Banco Espírito Santo
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA IBB - 16653	28-04-2011	51.795	51.795	Banco Espírito Santo
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA Ecoplanner - 2011/13085	28-04-2011	81.329	81.329	Banco Espírito Santo
REPSOL BUTANO, SA	Bom Fornecimento Obra	21-06-2011	11.787	11.787	Caixa Geral de Depósitos
CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística, SA	Bom Fornecimento Obra	18-11-2011	9.307	9.307	Caixa Geral de Depósitos
EDP - Gestão Produção Energia, S.A.	Bom Fornecimento Obra	20-12-2011	7.470	7.470	CE Montepio Geral
ANA - AEROPORTOS PORTUGAL SA	Bom Fornecimento Obra	21-12-2011	29.000	29.000	CE Montepio Geral
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA - 2012/21634	05-03-2012	55.687	-	Banco Popular
Inst. Apoio Pequenas Médias Empresas e Inovação	PTA Smeter - 2012/21588	05-03-2012	129.503	-	Banco Popular
EDP - Gestão Produção Energia, S.A.	Bom Fornecimento Obra	29-08-2012	4.686	-	Banco Popular
			1.215.430	1.025.554	

35 Partes relacionadas

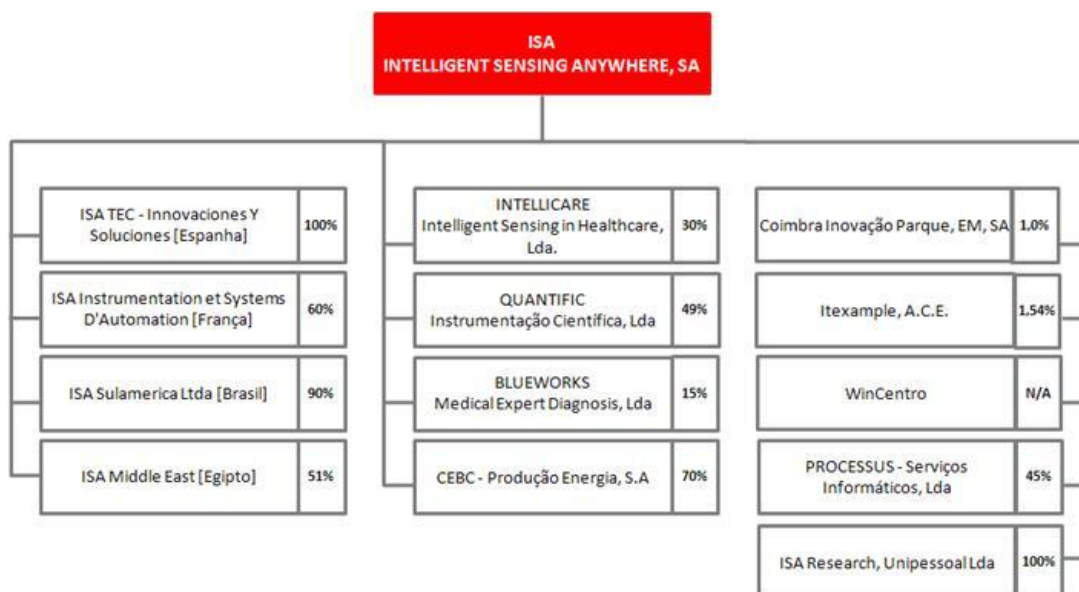
35.1 Remuneração do Conselho de Administração

Os elementos do Conselho de Administração da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., foram considerados de acordo com a NCRF 5 como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e em junho de 2012, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A., foram as seguintes:

	<u>30-06-2012</u>	<u>30-06-2011</u>
Remunerações	73.583	48.321
Benefícios curto-prazo	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Pagamentos baseados em acções	-	-
	<u>73.583</u>	<u>48.321</u>

35.2 Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:



Acionistas:

FUNDO CAPITAL CRIATIVO I

ISA CAPITAL, SGPS, LDA

Subsidiárias com relação nos períodos em análise:

ISA Sul América, Ltda (Brasil)

ISA - Instrumentation et Systèmes d'Automation (França)

ISA TEC, SL (Espanha)

ISA Middle East (Egipto)

Associadas com relação nos períodos em análise:

Intellicare, Lda;

Quantific, Lda

Participadas com relação nos períodos em análise:

Blueworks, Lda

Outras com relação nos períodos em análise:

Capital Criativo Corporate, Lda

(b) Transações e saldos pendentes

Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Vendas de produtos		
ISA Sul América (BR)	-	490
Intellicare, Lda;	-	9.787
	<u>-</u>	<u>10.277</u>
Serviços prestados		
ISA Sul América (BR)	-	56.478
ISA - Inst Syst Aut (FR)	-	-
Intellicare, Lda;	-	159.251
Quantific, Lda	-	-
Blueworks, Lda	3.700	6.000
	<u>3.700</u>	<u>221.729</u>
	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Compra de produtos		
Quantific, Lda		11.405
	<u>-</u>	<u>11.405</u>
Compras de serviços		
ISA - Inst Syst Aut (FR)	45.000	98.000
ISA - TEC (ES)	31.135	7.200
Intellicare, Lda;	89.256	107.329
Quantific, Lda	3.300	6.600
Blueworks, Lda	-	5.085
Capital Criativo Corporate	116.084	-
	<u>284.775</u>	<u>224.214</u>

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>30-06-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Clientes		
ISA Sul América (BR)	62.529	62.529
ISA - Inst Syst Aut (FR)	32.052	32.052
ISA Research - Unip, Lda	-	3.252
Intellicare, Lda	300.850	409.310
Quantific, Lda	205	205
Blueworks, Lda	4.551	7.380
	<u>400.187</u>	<u>514.728</u>
Empréstimos concedidos		
Intellicare, Lda	1.110.800	888.300
ISA Sul América (BR)	82.000	67.000
Quantific, Lda	34.000	34.000
Blueworks, Lda	41.495	21.495
ISA - TEC (ES)	4.000	-
	<u>1.272.295</u>	<u>1.010.795</u>
Fornecedores		
Intellicare, Lda;	(525)	9.322
Quantific, Lda	15.738	11.679
ISA - Inst Syst Aut (FR)	(12.000)	(6.000)
Capital Criativo Corporate	120.452	21.525
ISA - TEC (ES)	12.540	3.000
	<u>136.205</u>	<u>39.526</u>
Accionistas - Passivo		
Fundo Capital Criativo I	-	180.000
ISA Capital, SGPS, Lda	-	-
	<u>-</u>	<u>180.000</u>

Os empréstimos concedidos a subsidiárias, associadas e a participadas, não têm prazo de reembolso definido e não vencem juros.

36 Eventos subsequentes

Não existem.



Gartner. 2012
CoolVendor

Gartner does not endorse any vendor, product, or service depicted in its research publications, and does not advise technology users to select only those vendors with the highest ratings. Gartner research publications consist of the opinions of Gartner's research organization and should not be construed as statements of fact. Gartner disclaims all warranties, expressed or implied, with respect to this research, including any warranties of merchantability or fitness for a particular purpose.
 Gartner, Inc., Cool Vendor in Smart City Applications, 2012, Bettina Todorovic, Redwood Dr. Blvd, Armonk, NY, April 15, 2012.